

ESTUDO DA DEPRESSÃO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DO UniFOA

Abreu A. A., Rocha CG, Costa D, Ferreira F., Antunes H. F. A., Correia R., Jesus E.C.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Realizamos uma pesquisa de campo com os alunos do curso de Medicina do UniFoa, através da avaliação da severidade dos episódios depressivos. Estudo transversal, amostra: 123 alunos. Período: entre os dias 3 e 28 de maio de 2010 no Campus universitário Olézio Galloti - Três Poços. Instrumento de coleta de dados: Questionário de Beck: Consiste em um questionário de auto-relato com 21 questões de múltipla escolha, composto de diversos itens relacionados aos sintomas depressivos tais como: Desesperança; Irritabilidade; Culpa; Sentimentos de estar sendo punido; Sintomas físicos: fadiga, perda de peso e diminuição da libido. Interpretação do questionário: 5-9= Estas variações são normais, 10-18= Depressão leve a moderada, 19-29= Depressão moderada a severa, 30-63= Depressão severa. Idade variou de 17 a 26 anos. 45 do sexo masculino, 78 do sexo feminino. 51,20% dos alunos sem depressão, 26% com depressão leve a moderada, 18,7% moderada a grave e 4% severa. Entre os alunos normais, 76,2% com idade 22-26 anos e 23,8% com idade 17-21 anos. Os alunos com depressão leve, 62,5% com idade 22-26 anos e 37,5% com 17-21 anos. Entre os 26 alunos com depressão moderada a grave, 56,5% com 22-26 anos e 43,5% com 17-21 anos. De 5 pessoas com depressão severa, 80% com 17-21 anos e 20% 22-26 anos. Em relação ao sexo, Sexo Masculino: 60% -normal, 13,3% - leve a moderada, 17,7% - moderada a grave e 8% - severa. Sexo Feminino: 46,1% - normal, 33,3% - leve a moderada, 19,2% - moderada a grave, 1% - severa. A grande maioria dos participantes da pesquisa não apresentam graus elevados de depressão. Há uma maior tendência do sexo feminino a desenvolver quadros depressivos. Fatores como morar longe da família, sair de casa mais cedo e época de provas, podem ter influenciado no resultado final da pesquisa.

Palavras-chave: *depressão, estudantes de ciências da saúde, educação.*

Contato: *eliane.cir@uol.com.br*